



Editorial

Desenvolvimento regional: uma ponte para integração das ciências

Monica Franchi Carniello¹

O presente número contempla uma seleção de artigos que evidencia a temática do desenvolvimento regional. Mais do que isso, o conjunto dos textos reflete o próprio conceito de desenvolvimento – um complexo processo de transformações e mudanças nas esferas política, econômica, tecnológica e social – tal como é compreendido pelo Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, ao qual a Revista está vinculada.

Ao se adotar esse conceito, torna-se impossível seguir um caminho que não conduza à multidisciplinaridade, que, segundo Piaget, ocorre quando "a solução para um problema torna necessário obter informação de duas ou mais ciências ou setores do conhecimento". Fica clara a necessidade de construir pontes entre as diferentes áreas contempladas pela ciência, passando de uma concepção fragmentária para uma visão unitária do ser humano e de sua relação com o mundo.

As diversas abordagens dos textos, em torno do desenvolvimento regional, nitidamente superam a compreensão de desenvolvimento apenas como crescimento econômico ao considerar os reflexos sociais que acompanham as inevitáveis transformações de ordem tecnológica e econômica.

O primeiro artigo apresenta uma reflexão sobre os modelos de políticas públicas implementados nas cidades para promoção de ações que gerem desenvolvimento, partindo do pressuposto de que a responsabilidade do desenvolvimento de um território é compartilhada pelas realidades locais, evidenciando uma perspectiva de descentralização.

¹ Doutora em Comunicação e Semiótica, professora do programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté e editora da G&DR.

A apresentação de um indicador que contempla as potencialidades de desenvolvimento endógeno de uma região é abordada no segundo artigo.

O terceiro artigo revela a necessidade de visualização das ações intersetoriais na condução do desenvolvimento local e da responsabilidade social.

As conseqüências sociais do desenvolvimento econômico aparecem no quarto artigo, que desvenda a fragilidade das relações de trabalho entre catadores de papel e organizações de reciclagem. É um indicativo de que o conceito de desenvolvimento deve ser pensado em torno das pessoas, e não o contrário. Em seguida, são apresentados dois artigos sobre gestão, em conformidade com a linha editorial da Revista, que enfatizam dois aspectos distintos: os benefícios da aplicação da administração participativa e uma reflexão teórica sobre as noções de tempo e espaço nas organizações.

O artigo de destaque discute a importância e o significado histórico da economia agrária de exportação que se desenvolveu em Minas Gerais, enfocando a Zona da Mata mineira. A seção de comunicação apresenta um quadro de referência sobre as produções científica e tecnológica das instituições de ensino superior, revelando aspectos de parte representativa do conhecimento científico produzido na região do Vale do Paraíba.

O resultado final é uma intensa troca entre pesquisadores sob um mesmo eixo temático, que nos dá elementos referenciais e diretrizes para que a comunidade científica continue produzindo conhecimento sobre a questão do desenvolvimento regional, abrindo possibilidades para a construção de outras pontes, pela troca de experiências e potenciais aplicações do conhecimento gerado, para integração da Universidade com a sociedade civil.

Esperamos receber contribuições, sugestões, críticas, ou qualquer material, a fim de que possamos transformá-lo em matéria-prima para o processo de construção dessas pontes.